



CARACTERÍSTICAS MORFOLOGICAS DOS CANINOS HUMANOS

Luana Carvalho Araujo da Silva
Gabriela Dias Freire
Daniel Elias Twarddowschy
Leonardo Henrique Silva
Ronaldo Carmona de Souza
Paulo Henrique Chagas

Resumo

O estudo dos caninos é de extrema importância dentro da odontologia, pois esses dentes desempenham funções essenciais na cavidade bucal, contribuindo para a manutenção da homeostase oral. A análise detalhada de sua anatomia auxilia o cirurgião-dentista na identificação de possíveis alterações e no diagnóstico preciso, permitindo que os tratamentos sejam conduzidos de forma mais rápida e eficaz. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as diferentes morfologias e características dos caninos superiores e inferiores, visando contribuir para o aprimoramento diagnóstico e terapêutico dos cirurgiões-dentistas em relação a esse elemento dentário. Foram analisados 15 artigos obtidos nas bases de dados PubMed e SciELO, publicados entre os anos de 1993 e 2021. Os caninos humanos possuem coroa em formato de lança e raízes mais longas e resistentes em comparação aos demais dentes. Sua principal função é dilacerar os alimentos, mas também exercem papel fundamental na oclusão, por meio da guia canina e no suporte labial, contribuindo significativamente para a estética facial. Geralmente, os caninos são unirradiculares e apresentam um único canal, embora possam ocorrer variações, como a presença de dois ou até três canais e duas raízes, sendo essas alterações mais comuns nos caninos inferiores. A curvatura apical da raiz pode variar, apresentando-se nos caninos superiores com as seguintes prevalências: reta (38,5%), distal (19,5%), vestibular (12,8%), mesial (12%), palatina (6,5%) e outras (10,7%). Nos caninos inferiores, as prevalências observadas foram: reta (68,2%), distal (19,6%), vestibular (6,8%), mesial (0,8%), em forma de “S” (1,5%) e outras (3,1%). Também foi observada uma significativa incidência de canais acessórios: 11,25% de canais laterais, 18,75% de canais secundários, 11,25% de deltas apicais e 1,25% de canais intercorrentes, sendo 70,6% localizados no terço apical e 29,4% no terço médio. A saída do forame apical apresentou prevalência de 30% na região distopalatina e 22% em posição centralizada. Os caninos ainda exibem características de dimorfismo sexual, sendo o canino superior o mais evidente na diferenciação entre os sexos feminino e masculino. Conclui-se que os caninos não apenas garantem uma função mastigatória eficiente, mas também desempenham papel estético e oclusal fundamental, sendo essenciais para a harmonia da arcada dentária e do sorriso. Além disso, destacam-se como importante marcador no dimorfismo sexual.

Palavras-chave: anatomia humana de canino; anatomia dentaria; human canine tooth anatomy; anatomy canine.